

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
15 de maio de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.737
R\$ 1,50

Nesta edição



Comissão de Cidadania e Direitos Humanos faz audiência em Encantado

» Deputada estadual Manuela D'Ávila promete propor ao governo do Estado que vítimas de crimes virtuais sejam atendidas pela Rede Lilás.
Página 16

Vale volta a ser investigado por adulteração no leite

Página 10

Passagem de ônibus de Lajeado é uma das mais caras do RS

» Levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) mostra que o município divide com Cachoeirinha a 4ª colocação no Rio Grande do Sul.
Página 8

Em três meses, lombadas do Daer voltam a funcionar

Página 9

» TEMA DO DIA

Seis em cada dez brasileiros já pensaram em se matar

» Pesquisa divulgada com exclusividade no Brasil, pelo jornal O Informativo do Vale, revela índices alarmantes sobre o comportamento suicida. Coincidências entre os motivos que levaram a isso apontam novos fatores de risco, como o estado

civil e a religião. Dentre 48,5 mil entrevistados, 60% já pensaram alguma vez em tirar a própria vida. Destes, 6,8% já tentaram alguma vez. Esses indicadores podem ser percebidos na realidade do Vale do Taquari. **Páginas 2 e 3**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Conforto

(51) 3714-6588
www.boxlocadoraaveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

BERTIOZZI

75
ANOS



Frederico Sehn

OBRAS:
modificação na rodovia vai garantir maior segurança

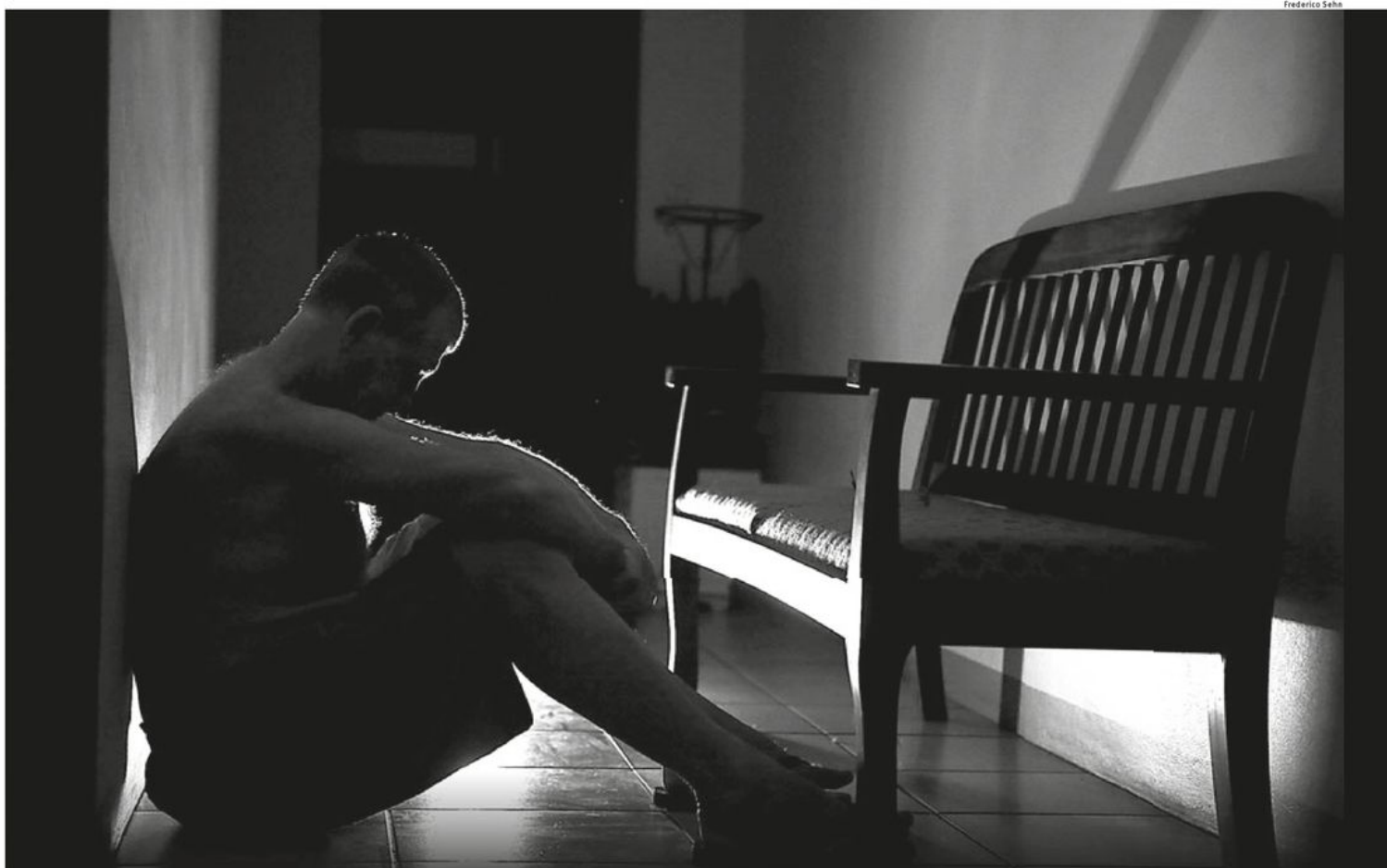
Pista de acesso ao Bairro Conventos terá 200 metros

» Mais 40 metros foram adicionados à extensão da terceira faixa que está sendo construída na BR-386, em Lajeado. No total, os motoristas terão um trecho de 200 metros para parar e fazer a conversão à esquerda, em direção ao Bairro Conventos. Obra é realizada pela Prefeitura de Lajeado em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). **Página 4**

Quando um *acontece, é bom estar preparado* **imprevisto** para seguir adiante

51 3710.6800
www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS



Exclusivo

60% dos brasileiros já pensaram em se suicidar, mostra pesquisa

O Informativo do Vale é o primeiro veículo no Brasil a divulgar este e outros dados novos sobre o comportamento suicida no país



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Acabar com a própria vida. Dar fim àquilo que não faz mais sentido, que não oferece mais esperança, nem meta. Suicidar-se já passou pela cabeça de 60% dos brasileiros, conforme pesquisa realizada pelos médicos psiquiatras gaúchos Diogo Lara, Gustavo Ottoni e Rafael Moreno de Araújo e pelo acadêmico de Medicina Leonardo Mazzochi. Por meio do site *temperamento.com*, eles entrevistaram, entre novembro de 2010 e julho de 2011, 48,5 mil pessoas, maiores de 18 anos, sendo somente 1% estrangeiras. A maioria

(74,1%) mulheres, e 29,5% homens, com média de idade de 30 anos.

Todas consentiram a participação e ao final puderam verificar seus perfis psicológicos. Esta foi a maior amostra já colhida no país em relação ao comportamento suicida. No último mês de março, foi publicada no *The Journal of Clinical Psychiatry*, dos Estados Unidos, uma das principais revistas internacionais de psiquiatria e, agora, pela primeira vez, é divulgada num veículo de imprensa brasileiro.

A preferência deve-se ao fato de Araújo ser lajeadense e desenvolver um trabalho focado no assunto dentro do Vale do Taquari. O objetivo é alertar a população e o governo sobre o problema. “Nossa expectativa é de que este estudo oriente sobre melhorar as formas de entrevista envolvendo assuntos íntimos, como comportamento suicida, uso de drogas, sexualidade e dinheiro. Além disso, pretendemos mostrar que a tentativa de suicídio é tão importante quanto os suicídios completos, por isso é necessário estar atento aos sentimentos que antecedem esses momentos.”

ESPECIFICIDADES

O questionário seguiu uma escala internacional, com sete categorias (veja no box), e confirmou que 6,8% dos entrevistados já tentou se matar pelo menos uma vez na vida. Em 64% das vezes a situação não foi planejada. Para cada suicídio, há de dez a 40 tentativas, que aumentam ou diminuem de acordo com alguns fatores identificados na pesquisa. A impulsividade

de é um deles, assim como o estado civil, que interfere de formas diferentes para o público feminino e masculino.

As mulheres apresentaram menos tendência ao suicídio quando estão solteiras. Com casadas pela primeira vez, as taxas começam a subir. Os índices entre separadas sobem ainda mais, o que segue quando se unem matrimonialmente novamente. Os dados somente voltam a cair quando elas se tornam viúvas. O fato resulta em um número duas vezes maior de tentativas em relação aos homens, com uso de remédios ou corte dos pulsos.

No caso deles, o casamento é um bom negócio, pois, no momento em que estão sozinhos, os níveis crescem. As estratégias são mais agressivas e costumam atingir o suicídio completo. Arma de fogo, enfor-

Saiba Mais

Currículos

- Coordenador da pesquisa Diogo Lara - PhD em Neurociências e professor/pesquisador da Medicina (Neurociências) e Biologia Celular e Molecular da PUCRS

- Rafael Moreno de Araújo - psiquiatra, mestrando em Neurociências pela PUCRS e coordenador do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Divina Providência, no Hospital-Escola de Arroio do Meio

- Leonardo Mazzochi - acadêmico de Medicina

- Gustavo Ottoni - psiquiatra do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Vale do Taquari

O estudo não fez comparativos entre regiões. Mas dados recolhidos na pesquisa podem explicar o número de suicídios na região. Em 2013, o último relatório da Secretaria Estadual da Saúde (SES) sobre o assunto apontou que de 1,1 mil casos em todo o Estado, 29 foram no Vale: sete em Arroio do Meio, cinco em Anta Gorda e cinco em Lajeado. O segundo município chega a uma média de 80 suicídios para 100 mil pessoas, enquanto a média brasileira é de seis, conforme números do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

De acordo com Araújo, a imigração é considerada um fator de risco, independentemente da etnia. Assim como trabalhar no campo, tendo em vista o isolamento social. "Locais pouco habitados e muito habitados têm maiores índices. No primeiro porque

as pessoas realmente passam mais tempo sozinhas, e, no segundo, devido à falta de encontro a si mesmo na multidão". O fácil acesso aos métodos, como por exemplo veneno e corda, também impulsionam estes números, assim como a questão cultural - já citada anteriormente - de que conhecidos ou familiares na mesma situação são apontados como influência.

NA PAUTA

O psiquiatra acredita que a melhor forma de tratar o problema é discutir, seja dentro de casa, ou em sociedade. "A situação precisa ser exposta de modo claro, a fim de que se encontrem soluções". Araújo critica o modo como o assunto é abordado pelo Governo. "As entidades governamentais tratam muito timidamente sobre suicídio, evitam falar. Se quisermos ver mudanças, a atitude



ARAÚJO: psiquiatra lajeadense pede mais empenho do Governo para tratar sobre o tema

precisa vir do Estado e dos municípios que se interessam, pois isso não é um problema do Brasil. É um problema do Rio Grande do Sul".

Linhas de financiamento específicas para a criação de equipes anti-suicídio, em parceria com a rede básica de saúde, principalmente com os agentes de saúde seriam uma alternativa. "É preciso oferecer ajuda a estas pessoas. Se continuarmos com essa tradição de esperar que eles procurem ajuda, vamos encontrá-los só dentro do caixão", alerta.

camento, salto de prédios ou pontes são alguns dos meios mais utilizados. O hormônio masculino, a testosterona, é apontado como o principal responsável por causar um comportamento impulsivo nos homens.

A falta de escolaridade também é outro ponto que influencia nas tentativas. Conforme a pesquisa, quanto mais baixo o nível de instrução, maior a tendência suicida. "Estudar faz bem", completa Araújo. O mesmo ocorre em relação à situação financeira da pessoa. Desempregados, ou pessoas em auxílio-doença, apresentam maiores tendências suicidas. Os sentimentos mais comuns nas pessoas com indícios suicidas são de solidão, falta de esperança e desconexão com o ambiente ou pessoas que convivem.

Seguidores de certas religiões ou dou-

trinas, como a espírita e evangélica, e ateus, têm taxas superiores aos demais. Os católicos e judeus foram os que menos apresentaram este tipo de comportamento. Não há explicações concretas para isto. Apenas se acredita que aqueles que passaram por maior sofrimento físico, como os judeus no período do Holocausto, prezam por estarem vivos.

A pesquisa ainda aponta que o fato de possuir no círculo familiar, ou na comunidade onde vive, alguém que já tentou ou conseguiu se suicidar, amplia os índices de tentativa. Com um membro da família que passou por esta situação, as chances dos parentes tentarem é três vezes maior. No caso de terem dois já se amplia para oito, e três ou mais chega a uma probabilidade 16 vezes mais alta.

Sete categorias de comportamento suicida

- 1ª Nunca pensei em me matar
- 2ª Já pensei ligeiramente
- 3ª Já pensei, mas não era sério
- 4ª Já pensei. Era relativamente sério
- 5ª Pensei e tive inclusive um plano
- 6ª Tentei, mas na realidade não queria mesmo morrer
- 7ª Tentei e queria morrer



Alguns dados do estudo

60%

já pensaram em se suicidar

6,8%

já tentaram - sendo

64%

das vezes não planejadas. Mulheres tentam duas vezes mais

Lajeado dá o primeiro passo

A Secretaria da Saúde de Lajeado (Sesa) criou, há três anos, o Comitê de Promoção à Vida. Uma vez por mês, o grupo, composto por vários profissionais da área, reúne-se para pensar ações e estratégias de combate aos suicídios. Até um seminário para o repasse de instruções aos trabalhadores da saúde foi realizado. O modo de abordar o

assunto com a pessoa que possui indícios suicidas, de como conduzir a situação, para onde e quando encaminhar para tratamento, e a maneira de tratar a família após o suicídio foram alguns dos assuntos comentados no evento. Desde então, também é feita a notificação desta e outras violências e a busca ativa por pacientes em risco.

ÍNDICES DE SUICÍDIO E TENTATIVAS EM LAJEADO

	Suicídios	Tentativas
2013	5	119
2014	9	178
2015	1	66

Fonte: Vigilância Epidemiológica Sesa

? Em questão

A psicóloga Clarissa Pasqualoto, que trabalha com crianças e adolescentes há mais de três anos, comenta sobre os modos de tratar este mal, também na fase infanto-juvenil, que teve os índices ampliados nos últimos anos. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) o suicídio é considerado a terceira causa de mortes de adolescentes.

1 O Informativo - Quais são as formas de combate ao suicídio?

Clarissa Pasqualoto - É preciso falar sobre o suicídio. Dentro das políticas públicas de saúde deve-se incluir campanhas efetivas para combater - ou ao menos reduzir - os altos índices. Normalmente as pessoas que cometem suicídios falam ou dão indícios para pessoas próximas que estão prestes a tomar esta iniciativa, por isso, aquela velha frase que diz: "quem quer se suicidar não fala" é mito. Não é regra as pessoas agirem silenciosamente. A maioria das pessoas demonstra, de alguma forma, que está pensando em suicidar-se, por isso, quando percebido, deve-se imediatamente procurar ajuda profissional, para que este indique a conduta adequada para a situação.

2 O Informativo - Como a família e a sociedade podem auxiliar nesta questão?

Clarissa - Ficando atenta e não subestimando o sofrimento do sujeito. Cada pessoa sente e conduz as situações cotidianas de formas diferentes, por isso, o julgamento moral neste momento só leva a um sofrimento ainda maior. Acolher a pessoa em sofrimento, buscar entender e participar do tratamento e, com muito manejo, auxiliar na recuperação desta pessoa. Uma pessoa que tenta ou planeja o suicídio não necessariamente repetirá este processo. Por isso, deve-se confiar no trabalho dos psicólogos e psiquiatras, pois, com tratamento, a ideia suicida tende a se apagar.

3 O Informativo - De que forma lidar com os desafios da adolescência?

Clarissa - A adolescência é um dos processos mais difíceis do desenvolvimento humano. É neste período que os questionamentos aparecem, que a nossa personalidade se forma com mais firmeza e, por isso, a dificuldade de lidar com os conflitos internos que surgem. Muitas pesquisas falam do alto índice de suicídio nesta fase da vida. Por isso é importante ficarmos atentos.

Pista de acesso a Conventos, na BR-386, terá 40 metros a mais

Com o acréscimo, recuo terá em torno de 200 metros. Espaço disponível e previsão de fluxo intenso motivaram alteração



Camila Pires
camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

Seguem em pleno ritmo as obras do acesso ao Bairro Conventos pela BR-386. A novidade é a ampliação em 40 metros da terceira pista que está sendo construída pela Prefeitura de Lajeado, em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

O titular da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) de Lajeado, Adi Cerutti, explica que a mudança é providenciada a fim de aumentar o espaço para os

veículos parados na rodovia. No total, o recuo terá cerca de 200 metros. "Constatou-se que tinha espaço e que, também, num futuro próximo, deverá haver aumento de fluxo de veículos para Conventos", justifica.

Cerutti destaca a importância da realização da obra para a comunidade. "Ela está esperando há 20 anos, e a BR-386 já foi até fechada em protesto por causa disso. É um dos melhores investimentos que estamos fazendo nos últimos anos", frisa. Ele entende que não era possível esperar pela duplicação da rodovia, pois demoraria muito tempo para a demanda ser atendida.



Frederico Sehn

INCRE- MENTO:

pista alter-
nativa terá
200 metros
no total e
irá facilitar
acesso ao
Bairro Con-
ventos

“Estaremos salvando vidas, pois o perigo no local é constante”, ressalta.

De acordo com o secretário,

40% das obras já estão concluídas. A fase atual é de retirada da terra da pista complementar. Depois, será

colocado rachão e outros materiais da base, etapas que competem à Administração Municipal. A colo-

cação da camada asfáltica estará a cargo da Conpasul, empresa que prestará o serviço para o Dnit.

CONVITE PARA MISSA DE
2º ANO DE FALECIMENTO

Herta Hermes Bohn



a realizar-se dia 16 de maio,
às 18h na Igreja Matriz Santo
Inácio de Loyola de Lajeado.

Agora eu estou apenas fora
de duas vistas.
Eu não estou longe.
Apenas estou do outro
lado do caminho.
A vida continua,
linda e bela como sempre foi.

Obra tem prazo indeterminado e orçamento de R\$ 150 mil

Segundo o secretário da Sosur, não é possível estimar quando o trabalho estará concluído. Condições climáticas, disponibilidade de maquinário e outras demandas influenciam na execução do serviço.

“O investimento, por parte da Sosur, deve gerar em torno de R\$ 150 mil”, projeta Cerutti. “No decorrer do andamento da obra surgem coisas. Por exem-

plo, nós tivemos que trocar os canos e construir uma boca de lobo, além dos 40 metros a mais que não estavam previstos”, detalha.

De acordo com o secretário, o Orçamento é equilibrado com economias, a exemplo da feita com a retirada dos cordões de passeio. “Fizemos o serviço com cuidado e vamos poder reutilizar os cordões”, destaca Cerutti.

Saiba Mais

A faixa adicional vai permitir que os veículos que trafegam no sentido Lajeado/Soledade e que desejam fazer a travessia à esquerda (acesso a Conventos) possam continuar na estrada, se posicionar e fazer a manobra de forma segura. Atualmente, quem precisa ir ao bairro tem que sair da BR-386, acessar uma pista lateral e observar o fluxo dos dois sentidos da rodovia para depois atravessá-la.

“Quando Deus tira algo de você, Ele não está punindo, mas apenas abrindo suas mãos para receber algo melhor.” (Chico Xavier)

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

A esposa Lúcia, filhos Anelise, Anemarie, Enio Geraldo, Anete e Anerose, e os demais familiares de

Álvaro Thomas

convidam para a missa de 7º dia, que será realizada no dia 15/5 (sexta-feira), às 18h30min, no santuário Santo Antônio de Estrela.

Desde já agradecemos as palavras de consolo e apoio dos amigos.



MENDES RIBEIRO FILHO

1954 - 2015

Em nome do carinho e do enorme profissionalismo, a esposa, Fernanda, os filhos, Fernando, Pablo e Alexandre, a mãe, Terezinha, a neta, Julia, irmãs, cunhados e sobrinhos do inesquecível **Jorge Alberto Portanova Mendes Ribeiro Filho** agradecem à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ao Dr. Nelson Pires Ferreira e equipe, ao Dr. Luciano Muller Correia da Silva, ao Dr. Fernando Luchese, a Enfermeira-Chefe da UTI do Hospital São José Ana Paula da Silva Costa e equipe, a Enfermeira-Chefe do Hospital São José Ruth Merlo Somensi e equipe, ao Dr. Aroldo Ferreira de Paiva Braga Filho (PUC), ao Dr. Jefferson Fonseca Vinholes, ao Dr. Júlio César Portanova da Rocha e as Técnicas de Enfermagem Cláudia Diogo, Franciele Teixeira, Maria de Lourdes Abreu, Márcia Félix e Marilise Schirmer.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO, ÀS 18H30 NA CATEDRAL METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.

Tarifa de ônibus de Lajeado está entre as mais caras do Estado

Município divide a 4ª colocação com Cachoeirinha, que apresenta passagem de R\$ 2,85, segundo levantamento do TCE



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Um levantamento divulgado ontem, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), apontou Lajeado como uma das cidades com a tarifa de ônibus mais cara do Rio Grande do Sul. O dado faz parte do Diagnóstico do Transporte Coletivo por Ônibus no Estado em 2014.

São 166 municípios do RS analisados. O estudo leva em consideração, entre outros, a prestação do serviço, tarifa, operação do sistema e estrutura de custos. Dos 24 municípios com população de 50 mil a cem mil habitantes, Lajeado fica com a segunda tarifa mais cara - no valor de R\$ 2,85. À frente está Venâncio Aires, cobrando R\$ 2,90.

A média entre os 24 municípios é de R\$ 2,40. Recentemente, a tarifa foi reajustada em R\$ 0,25 depois de a prefeitura receber pedidos das duas concessionárias - a Ereno Dörr e a Scherer. Contudo, com R\$ 2,60, o custo da passagem já estava acima da média estadual. No âmbito geral do Estado, Lajeado divide o 4º lugar com Cachoeirinha.

O valor em Lajeado está acima também da média dos municípios com mais de cem mil habitantes, que é de R\$ 2,63. A tarifa mais cara fica com Porto Alegre.

Os dados mostram, ainda, precariedade na frota de Lajeado. Além de não haver bilhetagem eletrônica - uma comodidade em parte dos outros grandes municípios -, os ônibus apresentam uma média de oito anos de uso, 24% contam com acessibilidade e apenas 4% têm ar-condicionado.

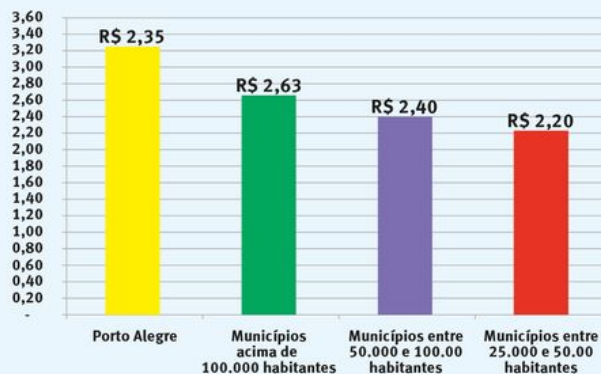
GRATUIDADE E QUILOMETRAGEM

O coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, atribui duas questões ao alto valor da passagem. Segundo ele, algo a se levar em consideração é o alto índice de gratuidade. "Tínhamos 27% de gratuidade no início do ano passado. De cada cem pessoas que estavam sendo transportadas, 27% não estavam



TRANSPORTE: prefeitura espera melhorar qualidade dos serviços com nova implantação

Tarifas Médias



pagando", diz, salientando que os demais usuários acabam arcando com isso.

O segundo ponto avaliado é o número de passageiros transportados por quilômetro. "Se formos analisar Porto Alegre, do início ao fim da linha, o ônibus enche e esvazia-se duas ou três vezes. Isto porque as pessoas vão de uma parada até a outra", argumenta. Segundo o coordenador, em Lajeado, há menos passageiros, e eles vão de um bairro a outro - não havendo tanta rotatividade.

NOVO EDITAL

A situação atual do transporte urbano se estende desde 2007. As empresas possuem concessão para o serviço e transportam a média diária de oito mil passageiros.

Um edital para um processo licitatório - que definirá novas regras e uma empresa responsável pelo serviço - deverá ser publicado no início da próxima semana. Segundo Rodrigues, um dos intuitos é o de simplificar a quantidade de linhas. "Vamos aumentar o número de horários e diminuir o número de

Taquari tem terceira passagem mais baixa

Outros três municípios da região são citados no levantamento divulgado ontem: Estrela, Taquari e Teutônia. Eles estão entre os que têm de 25 mil a 50 mil habitantes. A passagem de Taquari é a terceira mais baixa no levantamento que engloba 42 municípios.

O custo é de R\$ 1,75, enquanto a média é de R\$ 2,20. Isto coloca Taquari como 3ª colocada em nível estadual. Abaixo do município estão apenas Carlos Barbosa e Dom Pedrito.

Segundo o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco", a divulgação do estudo mostra preocupação com um transporte que atenda a toda a comunidade e não pese muito no bolso. "O crescimento de Taquari depende da qualidade da nossa educação, mas também da garantia de mobilidade urbana para nossos estudantes e trabalhadores", salienta.

Saiba Mais

Os dados divulgados pelo TCE/RS mostram diversos levantamentos feitos no Estado. Entre eles, o de que 84,3% dos municípios optaram por delegar o transporte coletivo ao setor privado e que 51% não possuem contratos de prestação de serviço. Além disso, em 38% dos casos, os contratos estão vencidos, e em apenas 11% ainda não expiraram.

linhas, porque o ônibus serpenteia muito", analisa.

Segundo ele, a situação faz com que o passageiro demore mais tempo para chegar ao destino - e ocasiona o aumento do consumo de combustível: "Se estamos fazendo um novo edital é porque sabemos que o nosso sistema de transporte público urbano não é bom e não oferecemos muita comodidade". O coordenador acredita, ainda, que é possível oferecer um serviço de melhor qualidade com o mesmo custo atual.



PELO VALE

CAPITÃO

A escolha da nova corte da terceira idade ocorrerá na terça-feira, às 13h30min, na Sociedade Esportiva Sete de Setembro. Cada grupo de convivência indicou uma candidata para participar do desfile: Rita Hunhoff (Vida e Esperança, da sede), Alice Beneduzzi (Grupo Alegria de Viver, de São Jacó), Adiles Henicka (Grupo Vitória, de Marinha) e Dirce Dietrich (Grupo Juventude, do Passado de São Luís).



ENCANTADO

A Associação Cultural Encantado e o Clube Comercial, com apoio da prefeitura, Câmara de Vereadores e Dália Alimentos, realizam o jantar-baile Ricordi del Centenário, amanhã, a partir das 20h30min, no Clube Comercial. Serão homenageados os ex-prefeitos e vices, soberanas e princesas e os atuais administradores dos municípios filhos de Encantado. Haverá baile com Carol Banda Show. Casais associados pagam R\$ 130; não sócios, R\$ 180. Informações pelo 3751-1675.

PAVERAMA

Na terça-feira, Adriana Moura e Marlova Pretto apresentaram o Conselho Municipal de Assistência Social em seminário de preparação da Conferência Municipal de Assistência Social 2015. O evento ocorreu em Porto Alegre, no auditório da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Na ocasião, foram debatidos vários aspectos a serem abordados na conferência municipal, que será realizada em Paverama, no dia 24 de junho.

PELO VALE

Lajeado

No dia 27, no Parque Professor Theobaldo Dick, a peça teatral *Nosso Segredo* será apresentada pelo grupo Cia de Tcheatro Politeama. O evento é organizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan), vinculadas à Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas). O evento vai ocorrer em dois horários: na parte da manhã, às 9h, e na parte da tarde, às 14h.

Teutônia

Amanhã, a CIC Teutônia promove treinamento gratuito Ferramentas de Crédito e Cobrança. O encontro ocorre no auditório da entidade, das 8h30min às 11h30min. O conteúdo programático destaca vendas com segurança, cobrança de devedores, leis e resoluções. Mais informações e inscrições pelo (51) 3762-1233 ou por meio do scpc@cicteutonia.com.br

Construmóbil 2015 tem lançamento hoje

Evento voltado à construção, mobiliário e decoração está marcado para o período de 22 a 27 de setembro

» Lajeado

Com 60% dos espaços para expositores vendidos, a 7ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil) tem cerimônia de lançamento hoje. A solenidade será realizada no Salão de Eventos da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), a partir das 19h30min, com a presença de expositores, autoridades e imprensa. A Construmóbil 2015 é uma realização da Acil, com o apoio da Prefeitura de Lajeado, e ocorre de 22 a 27 de setembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado.

Os espaços comercializados até o momento abrangem empresas de vários segmentos, como telhas, móveis, serviços de automação e segurança. A maioria é do Vale do Taquari, mas também há expositores de outras regiões. A feira é uma oportunidade para que os empresários



Elise Bozzetto/divulgação

SUCESSO: última edição ocorreu em 2013 e teve 27 mil visitantes

mostrem suas novidades, projetos, produtos e serviços. Referência para os visitantes, este ano, o evento terá novamente a Mostra Arquitetura & Design, no pavilhão 3.

Em 2013, a Construmóbil registrou público de 27 mil visitantes. A feira fechou R\$ 23 milhões em negócios por meio de mais de 300 expositores espalhados pelos cinco mil metros quadrados do Parque do Imigrante.

OAB/RS 2.946
API/INPI 2.314

Schmitt Arenhart
Advogados

www.saadvogados.com.br

LAJEADO/RS
Rua Bento Gonçalves, 1120, Centro
Fone: (51) 3714.2450

ANTA GORDA/RS
Rua Arminho Miotto, 1059, Centro
Fone: (51) 9884.6876

EDITAL DE LOTEAMENTO

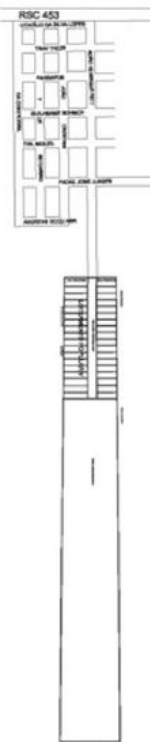
O Bel. LUIZ CARLOS MOREIRA DE SOUZA, Oficial do Registro de Imóveis de Estrela, Estado do Rio Grande do Sul, etc.,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento do Município de Estrela, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ. sob nº 87.246.120/0001-51, com sede na Rua Júlio de Castilhos, nº 380, nesta cidade, representado pelo prefeito municipal Carlos Rafael Mallmann, DEPOSITOU neste Serviço de Registro de Imóveis, situado na Rua Bruno Schwertner, nº 285, 3º andar, sala 302, bairro Centro, nesta cidade, o memorial, planta e demais documentos relativos ao loteamento denominado "LOTEAMENTO POPULAR V", a ser implantado no imóvel de sua propriedade, com 13.669,98m² (treze mil, seiscentos e sessenta e nove metros e noventa e oito decímetros quadrados) de área, localizada na Rua Adão Henrique Fett, bairro Boa União, nesta cidade, com demais característicos e confrontações constantes da matrícula nº 32.029, Livro 02, deste Serviço, consoante localização infra, tudo em cumprimento ao disposto no artigo 18 da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

A documentação encontra-se à disposição dos interessados e decorridos 15 (quinze) dias da última publicação deste em jornal da região, sem impugnação, será feito o registro na forma da lei supra.

Estrela, 07 de maio de 2015.

Sandra Helena Pretto Horn
Sandra Helena Pretto Horn
Registradora Substituta



**CÂMARA DE VEREADORES
SANTA CLARA DO SUL**

SESSÃO REALIZADA NA QUARTA-FEIRA, DIA 13 DE MAIO DE 2015

Projetos aprovados

Nº 033/2015: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de R\$ 85.000,00 e dá outras providências.

Nº 034/2015: autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio financeiro à União Social Rural São José, no valor de R\$ 20.000,00, e dá outras providências.

Pedido aprovado

João Carlos Heinen (PSDB) – Solicita licença-afastamento do período de 15 de maio a 1º de junho para tratar de assuntos particulares.

Próxima sessão

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Clara do Sul ocorre às 19h de quarta-feira, dia 20. Os encontros são abertos à comunidade. Mais informações por meio do telefone (51) 3782-1012, site www.camaraSantaClaraDoSul.rs.gov.br ou e-mail camarastaclaradosul@msbnet.com.br.



TALENTOS DO VALE

Na luta contra as drogas

Morador de **Lajeado**, Fabiano Bica encontrou no boxe um meio para fugir das drogas. Neste ano, o atleta conquistou duas medalhas gaúchas. Objetivo é chegar às lutas nacionais.

Esportes

SERVIÇO DO CORREIOS

AL discute falhas nas entregas

Audiência pública convocada pelo deputado Gerson Borba (PP) aborda problemas recorrentes na região. Encontro será em **Teutônia**. Página 4

CRIMES VIRTUAIS

Audiência defende vítimas

Parlamentares garantem apoio às mulheres que tiveram imagens íntimas expostas na internet em **Encantado**. Páginas 12 e 13

AUTO GIRO
Classificados **AHORA**
OFERTAS IMPERDÍVEIS
SÓ HOJE
Confira na **PÁGINA 18**
as grandes ofertas para você comprar seu novo carro, só hoje!

TEMPO NO VALE



Sol com algumas nuvens. Não chove.
Mínima: 15°C - Máxima: 27°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002.

Lajeado, sexta-feira,
15 maio de 2015
Ano 12 - Nº 1342

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

ESTUDO SOBRE TRANSPORTE COLETIVO

Tarifa de Lajeado aparece entre as mais caras do RS

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) divulga pesquisa sobre 166 cidades. Com base nos dados apresentados, o preço de R\$ 3,10 cobrado, em **Lajeado**, é a segunda tarifa mais cara no Rio Grande do Sul, atrás apenas dos R\$

3,25 cobrados, em **Porto Alegre**. Estudo demonstra ainda as falhas na fiscalização e no controle financeiro e técnico dos serviços. Dificuldades de acesso às planilhas de custo resultam discordâncias no momento de reajustar as tarifas.



QUEIXAS: mesmo pagando uma das mais caras tarifas do Estado, usuários lajeadenses reclamam da qualidade e de poucos itinerários. Página 6

MERCADO RETRAÍDO

Construmóbil propõe inovações

A construção civil é um dos setores mais afetados pelos ajustes fiscais promovidos pela União desde o início do ano. Em meio a cortes de linhas de crédito e aumento de juros para financiamento de imóveis, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) apresenta a Construmóbil 2015. O lançamento está marcado para hoje, a partir das 19h30min. Evento pode ser um instrumento de reafirmação das marcas no mercado.

Página 10



UPA DE LAJEADO

Atraso nas verbas passa de R\$ 1 milhão

Dificuldade para manter as UPAs aumenta a cada dia. Em **Lajeado**, o governo aguarda verba da União e do Estado. Juntos, os atrasos alcançam R\$ 1,3 milhão. Ontem o Ministério da Saúde negou aumento de repasses aos municípios. Página 11

TCE atesta falhas no transporte público

Estudo mostra falta de fiscalização do serviço por parte dos municípios da região

Vale do Taquari

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) divulgou ontem o diagnóstico do transporte coletivo nos municípios gaúchos. A pesquisa realizada entre setembro e novembro de 2014 detalha informações de 166 cidades que oferecem o serviço. O relatório comprova que **Lajeado** e região carecem da maioria das informações pertinentes para o acompanhamento financeiro e técnico da atividade.

Para o presidente do TCE, Cezar Miola, a iniciativa busca trazer subsídios para os gestores, visando a melhoria nas políticas públicas voltadas ao transporte coletivo. Todo o trabalho foi coordenado pelo auditor público externo, Airtón Rehbein.

Foram avaliados 55 itens estruturados em cinco temáticas: qualidade dos serviços; as tarifas; dados operacionais; custos tarifários; e análise consolidada dos dados. Há poucas informações sobre os principais municípios do Vale, comprovando a falta de controle dos poderes executivos sobre este serviço.

A tarifa é uma das únicas amostras das cidades da região. Esses índices mostram que o preço cobrado em Lajeado — de R\$ 2,85 na época da pesquisa — era o segundo mais caro entre os municípios com população estimada entre 50 mil e cem mil pessoas. Entre as cidades mais populosas, os lajeadenses pagavam a quarta tarifa mais cara do Estado.

Com o reajuste aprovado no mês passado pelo Conselho Municipal de Trânsito, o preço da tarifa em Lajeado passou para R\$ 3,10. Agora, com base nos dados apresentados pelo TCE, o valor pago é o segundo mais caro no Rio Grande do Sul, atrás apenas dos R\$ 3,25 cobrados na capital Porto Alegre. **Estrela**, onde não há contrato, cobra R\$ 2; **Taquari**, R\$ 1,75; e **Teutônia**, com R\$ 2,30.

A administração municipal de Lajeado — assim como as demais no Vale do Taquari — resvala na fiscalização. A falta de transparência na composição das tarifas



TCE verifica pouco controle sobre os gastos, custeios e receitas das empresas

“Sempre há dificuldade para acessarmos os dados referentes ao serviço”

Euclides Rodrigues
Diretor de Trânsito

de ônibus preocupa o TCE. Na maioria dos municípios, o valor proposto pelas empresas é aceito sem uma análise técnica pela prefeitura.

O diretor do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, confirma a dificuldade. “Sempre há dificuldade para acessarmos os dados referentes ao serviço”, admite. Segundo ele, todos os cálculos necessários para o reajuste das tarifas passam pela contagem dos passageiros. “Sem a bilhetagem eletrônica, dependemos dos números repassados pelas empresas. Falta um controle mais efetivo.”

Rodrigues admite que o preço cobrado pelas empresas no município é alto. “Mas é preciso verificar as gratuidades, por exemplo. São quase 27% dos passageiros beneficiados. Ou seja, 73 pagam por 100”, comenta. Ele também

cita a alta quilometragem realizada por cada coletivo. “Eles dão muitas voltas. É preciso ser mais efetivo. E vamos exigir isso na nova concessão.”

Contrato defasado

O contrato com as empresas de Lajeado foi firmado pela primeira vez em 1987. Desde então, os serviços não passaram por processos licitatórios. A única tentativa ocorreu em 2007, quando venceram os 20 anos de concessão. No entanto, uma empresa de Charqueadas entrou na Justiça contra o edital e desde então as empresas atuam de forma emergencial.

Rodrigues reitera a necessidade de um contrato mais transparente com a empresa que vencer o edital de licitação. “Uma planilha tem mais de 200 itens. E a ideia é instituir um setor de fiscalização junto ao departamento de trânsito para acompanhar tudo. Só assim poderemos argumentar melhor no momento de discutir o reajuste.”

Licitação em Lajeado

O processo licitatório deve ser aberto na próxima semana. Pelo menos é esta a expectativa do procurador do município, Edson Kober. “Gostaríamos de ter lançado já na primeira semana de

maio. Mas ainda aguardamos a entrega de alguns dados pela empresa de consultoria”, explica.

O Executivo prevê uma movimentação de R\$ 21,3 milhões em 20 anos. O cálculo prevê um mínimo de sete mil passageiros por dia e leva em conta investimentos previstos na frota e na sede da empresa. Conforme a minuta do documento, não será permitido renovar o contrato após as duas décadas de concessão.

A nova frota de ônibus de Lajeado deve ser composta 38 ônibus operantes e quatro reservas. A intenção é manter idade média de seis anos para coletivos e máxima de até 12 anos. Todos terão Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE), equipados com leitor de cartão inteligente e sistema de transmissão de dados instalados nas garagens.

Cada veículo terá elevador para deficientes, sistema de ventilação e exaustão e bancos de passageiros com estofados. O pré-edital prevê que a garagem da empresa esteja dentro do perímetro de Lajeado. Hoje, segundo os poucos dados obtidos pelo TCE, a frota de Lajeado possui idade média de 8 anos, e 24% dos veículos possuem acessibilidade e 4% possuem ar condicionado.

VALORES MÉDIOS NO ESTADO

R\$ 3,25 é a tarifa atual de Porto Alegre;

R\$ 2,63 na faixa populacional acima de cem mil habitantes;

R\$ 2,40 na faixa populacional entre 50 mil e cem mil habitantes;

R\$ 2,20 na faixa populacional entre 25.000 a 50.000 habitante;

Detalhes do estudo

- Das 166 cidades verificadas, 85 (51%) não possuem contratos de prestação de serviço, outras 63 (38%) estão com contratos vencidos e só 18 (11%) tem contratos vigentes;
- Em 22 municípios existe uma data base para o reajuste das tarifas;
- Mais de 60% dos municípios declararam não terem regras para o controle da qualidade do serviço;
- Entre os 32 municípios com mais de 20 ônibus, dez não possuem bilhetagem eletrônica;
- O transporte coletivo em 84% dos municípios é executado pelo setor privado;

Espera por melhorias completa 4 meses

Abaixo-assinado entregue em janeiro reivindica mais atenção do Executivo

Lajeado

Moradores da rua Saldanha Marino cobram melhorias na limpeza da rua e mais fiscalização sobre a manutenção das calçadas. O grupo de mais de 40 pessoas também aguarda a limpeza da antiga área da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), assim como a redução de barulho e sujeira provocados por vândalos no local.

Um abaixo-assinado foi entregue em janeiro ao município. Desde então, não houve mudanças no trecho. Segundo o vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro Centro, Virgílio Goerch, o pedido e assinaturas foram protocoladas na segunda semana de janeiro. No mesmo mês, houve uma reunião de representantes com o Executivo. "Prometeram fazer as melhorias em algumas semanas. Continuamos à espera", diz.

Goerch reclama do abandono da rua, em especial no trecho entre a av. Benjamin Constant e a rua Santos Dumont. Aponta problemas como interrupção de calçadas, falhas em bocas de lobo e falta de varrição no meio-fio. Reconhece que parte do trecho, principalmente as calçadas, é de responsabilidade



Falta de manutenção em bocas de lobo e demora na capina são reclamações

de de cada morador. "Porém falta fiscalização municipal."

Outros moradores, como Meri Ferreira, relatam constantes barulhos e descaso com a antiga área utilizada pela Sthas. O local

serve de abrigo para usuários de drogas e está tomado de lixo. Na calçada, há inço e desníveis. "É uma área central. Do que adianta alguns cuidarem e outros não?"

Outro exemplo, citado por Meri,

é a falta de limpeza das paradas de ônibus. Faz menos de dez dias que uma das vizinhas varreu o local com vergonha da sujeira acumulada próximo à residência.

Município promete medidas

Segundo a secretária do Planejamento, Marta Peixoto, o município está notificando os proprietários dos terrenos para que arrumem as calçadas. Elenca casos de reformas já concluídas nas ruas Carlos Jaco Kieling, Bento Gonçalves e na própria Saldanha Marinho, perto ao Clube Tiro e Caça, entre outras.

O próximo trecho a receber a fiscalização será o Centro Histórico. "Assim como a manutenção,

a limpeza das calçadas também é de responsabilidade do proprietário", ressalta Marta.

O município também reconheceu o abandono da antiga sede da Sthas. Um projeto de lei será enviado nas próximas semanas ao Legislativo para autorizar a concessão de uso do prédio à Associação de Ligas do Vale do Taquari e ao grupo de voluntários Anjos da Guarda. Com a ocupação, o Executivo almeja a redução do barulho e presença de usuários de drogas à noite.

Quanto às reclamações de capina da rua, o município relata que o trabalho ocorre a cada dois meses no trecho. Uma equipe terceirizada deve realizar o serviço entre hoje e a próxima semana.



SAIBA ONDE FAZER OS PEDIDOS

• **Roçada de canteiros, praças, parques:** Secretaria de Agricultura e Urbanismo – 3982-1033

• **Reclamações sobre terrenos baldios ou calçadas:** Planejamento – 3982-1068

• **Capina mecanizada de ruas e pintura de meio-fio:** Meio Ambiente – 3982-1301

• **Limpeza e manutenção de calçadas ou terrenos particulares:** responsabilidade de proprietários ou inquilinos

Escola carioca de turno integral oferece vagas para gaúchos

Lajeado

Dez alunos gaúchos poderão estudar na Escola Sesc de Ensino Médio (ESEM), do Rio de Janeiro. As pré-inscrições para o processo seletivo terminam no dia 22. A escola-residência oferece aos alunos bolsa de estudo integral para despesas de instrução, alimentação e atividades extraclasses.

Para o Rio Grande do Sul, são destinadas dez vagas aos alunos que concluírem o Ensino Fundamental até dezembro de 2015 e tenham nascido entre 1º de janeiro de 2000 e 31 de dezembro de 2002. As vagas são oferecidas, de preferência, a candidatos dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e

turismo, que apresentem renda familiar bruta igual ou inferior a três salários mínimos, e que tenham estudado ao menos dois terços do Ensino Fundamental em escola do Sesc, ou em escola pública ou privada na condição de bolsista.

As pré-inscrições devem ser realizadas por meio do www.escolasesc.com.br. Antes, o candidato deve ler o edital. A segunda etapa do processo seletivo ocorre entre 25 de maio e 3 de junho, quando o candidato, acompanhado do responsável, deverá comparecer em alguma Unidade Sesc para efetivar a inscrição e receber o cartão de confirmação.

O vestibular ocorre no dia 2 de agosto, das 9h às 13h, com 30

questões de múltipla escolha, de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza, História e Geografia; e de redação.

Entre 14 de setembro e 9 de outubro, serão realizadas as entrevistas com os candidatos e os seus responsáveis. A relação final dos aprovados será divulgada no dia 9 de novembro, às 10h, na página eletrônica da escola.

Estudantes do Vale do Taquari podem obter mais informações no Sesc Lajeado, na rua Silva Jardim, 135). Outras informações pelo (51) 3714.2266. O projeto acompanha a diretriz institucional do Sesc. Atende o setor de comerciários e trabalhadores do setor terciário e seus dependentes.

Provas do Enem 2015 ocorrem nos dias 24 e 25 de outubro

País

O Ministério da Educação (MEC) confirmou as datas das provas do Enem de 2015. Os testes serão aplicados em 24 e 25 de outubro e a taxa de inscrição custa R\$ 63.

O edital do Enem 2015 será publicado na próxima segunda-feira. As inscrições serão feitas pela internet, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entre o dia 25 deste mês até o dia 5 de junho.

O MEC informou ainda que os candidatos isentos da taxa de inscrição que não realizarem a prova perderão o direito à isenção no próximo ano.

No ano passado, cerca de 6,2 milhões de estudantes fizeram o Enem. A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que concede bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que garante vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem também é pré-requisito para firmar contratos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras e certificação do ensino médio.

Construmóbil propõe reafirmação do setor

Feira vira alternativa contra retração no mercado. Lançamento ocorre hoje à noite

Vale do Taquari

A sétima edição da feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil), marcada para os dias 22 a 27 de setembro, aparece como alternativa contra as dificuldades no setor. A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) aposta no evento como instrumento para que empresários se reafirmem no mercado. O lançamento ocorre às 19h30min de hoje, no salão de eventos da instituição empresarial.

Presidente da comissão organizadora, Clécio Vargas, enaltece a importância da feira visto o cenário enfrentado pela classe. O saldo de empregos na construção civil durante os três primeiros meses deste ano, por exemplo, ficou em 50 negativo na microrregião Lajeado/Estrela. Fevereiro teve o pior resultado: 309 admissões e 458 demissões.

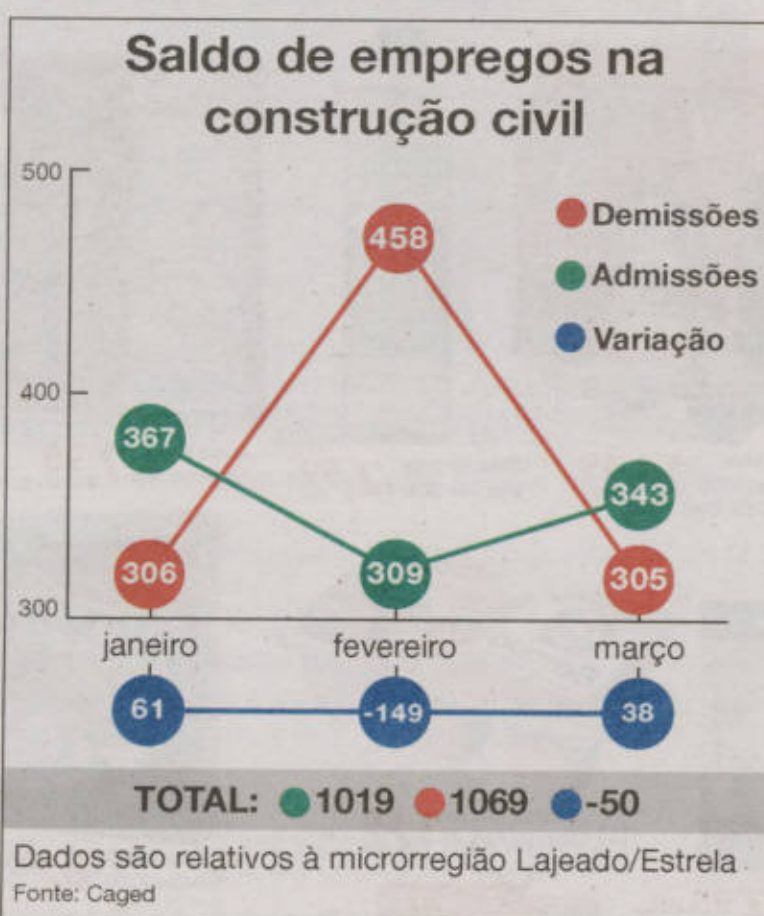
Nas últimas edições da Construmóbil, lembra o presidente, muitos empresários preferiram não expor produtos e trabalhos por ter demanda de serviço além da possível de atender. "Hoje, infelizmente, muitas empresas vão ter que sair da zona de conforto para buscar o cliente. E a feira volta a ser uma vitrina para isso."

De acordo com Vargas, nestes últimos anos muitas empresas se lançaram de forma aventureira no ramo, mas acabaram em declínio. Na Construmóbil, enaltece, os empreendedores poderão mostrar para a comunidade que estão estabilizados no mercado. "Tem muita gente apostando nesse aspecto, de mostrar que não é só mais um."

O número de estandes locados comprova o interesse pelo even-



Edição passada atraiu mais de 27 mil pessoas e gerou R\$ 23 mi em negócios



to. Faltando cinco meses, 64% dos 210 espaços foram reservados. A expectativa da organização é reunir mais de 300 expositores, visto que muitos arquitetos e empresários montam parcerias para ocupar juntos um mesmo ambiente.

O mapa completo da feira será apresentado hoje à noite. "Também faremos o cadastro de quem quiser participar."

A feira ocorrerá no Parque do Imigrante, em Lajeado. Serão ocupados os pavilhões 1 ao 4; os sa-

guões 1 e 2 e a parte externa do parque. O pavilhão 3 abrigará a Mostra Arquitetura e Design, que terá seu espaço ampliado nesta edição. O pavilhão 4 contará com café e música ao vivo, além de outras atrações.

Há mais de ano, a comissão organizadora trabalha e realiza reuniões para que o evento encerre com bons resultados para os expositores. O grupo tem visitado outras feiras pelo estado em busca de experiências e novidades que possam ser adaptadas à Construmóbil 2015. O Parque do Imigrante passou por melhorias no ano passado. O telhado dos pavilhões 2 e 3 foram trocados, sendo também construído novo banheiro no pavilhão 3.

Novidades no acesso

A Construmóbil inova no acesso do público ao parque. Cada expositor terá a autonomia para cadastrar quantas pessoas tiver interesse. De acordo com Vargas, os convidados receberão um código de barras e, no dia do evento, apenas precisarão apresentá-lo na portaria.

Aos demais visitantes, o acesso ocorrerá mediante a compra de ingresso no valor de R\$ 7. Na edição passada, o cadastro gratuito era realizado pela Acil. "Agora queremos aproximar os empresários do público, fazer com que o empreendedor se sinta mais integrado ao evento e o convidado, prestigiado", ressalta o presidente.

Outra inovação também ocorre nas datas e horários. Na Construmóbil 2013, o evento abriu em uma quarta-feira à noite. Conforme Vargas, sobrou apenas a quinta-feira e parte da sexta-feira para que empresários pudessem atender convidados e clientes de forma individual. O maior movi-

mento de público no fim de semana dificultou a interação.

Para esta edição, ocorrerá na terça-feira. "Assim, os expositores conseguirão dar maior atenção para o cliente." De quarta-feira a sexta-feira, a abertura foi postergada para as 17h. No sábado e domingo, começa às 10h. "Nosso público é noturno, em especial de pessoas que recém saíram do trabalho. Por isso não adiantaria continuar abrindo a feira tão cedo."

Cidades Criativas

O lançamento da Construmóbil inicia com uma abordagem sobre o tema desta edição "Cidades Criativas". De acordo com o presidente Vargas, a proposta é avaliar como as empresas estão se postando no mercado em relação à contribuição social. "Precisamos pensar no futuro da nossa cidade, do planeta."

Na última edição, a feira registrou público de 27 mil pessoas, visitantes de sete estados do país. Fechou R\$ 23 milhões em negócios por meio de quase 300 expositores e contou pela primeira vez com entrada gratuita. Com o cadastro antecipado, a organização pode identificar o público: 20,9% estudantes, 17,57% integrantes das equipes de serviço, 11,79% do ramo da indústria, 9,89% lojistas, 9,84% profissionais liberais e 5,40% construtores.



DIREITO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO E CIVIL
DIREITO DO CONSUMIDOR - DIREITO DE FAMÍLIA
INDENIZAÇÕES

Décio Luis Fachini
OAB/RS 15.577

Márcia Rodrigues Fachini
OAB/RS 17.305

César Luis Rodrigues Fachini
OAB/RS 78.224

Natália Rodrigues Fachini
OAB/RS 88.786

FACHINI
ADVOGADOS

R. João Batista de Mello, 407, conj. 1 - Centro
Telefax: 3714-2603 - Lajeado-RS

Repasse em atraso somam R\$ 1,3 milhão

Município não tem previsão de quando governos federal e estadual quitarão débito

Lajeado

O governo de Lajeado arca com a maior parte dos custos da UPA. Os R\$ 225 mil mensais do governo do Estado estão atrasa-

dos desde março, o que soma R\$ 675 mil. Por parte da União, o débito chega a R\$ 700 mil.

Segundo o secretário de Saúde, Glademir Schwingel, a preocupação do Executivo se concentra nas verbas estaduais, tendo em

SEM AJUDA FEDERAL

O Ministério da Saúde reduz verba às UPAs que estão em fase de inauguração ou término. A afirmação partiu do responsável pelo setor, ministro Arthur Chioro, ontem durante reunião com prefeitos.

Os gestores cobram da União mais participação financeira para manter o atendimento nas unidades. Como resposta, ouviram que enquanto o ajuste fiscal estiver em andamento, não há verba prevista para aumento ou abertura de repasses.

Segundo a Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs), sem a participação federal, 32 UPAs ficam ameaçadas. Destas, dez foram concluídas mas ainda não iniciaram os serviços e 22 estão em construção.

Cálculo da federação apon-

ta que para cada R\$ 100 mil destinado pelo Estado e pela União, os prefeitos precisam destinar R\$ 250 mil para o funcionamento das unidades.

No encontro, os gestores pediram uma solução para o problema, pois não teriam condições de manter os complexos abertos. Eles cogitam devolver as verbas enviadas para construção e transformar os locais em postos de saúde.

No fim de abril, a Famurs promoveu reunião com prefeitos e integrantes do governo do Estado para debater as dificuldades enfrentadas pelas cidades que receberam UPAs. Há 13 unidades em funcionamento no RS. Pelos cálculos da federação, o custo para manter as unidades vão de R\$ 450 mil até R\$ 900 mil por mês.



Unidade de Lajeado foi inaugurada em abril e só foi receber verba da federação mais de seis meses depois de aberta

vista o desconhecimento das datas previstas para acerto dos atrasos. Referente ao governo federal, ainda que não haja uma sinalização do Ministério da Saúde (MS) para o pagamento, a verba está garantida, pois se trata de etapas já cumpridas e pagas pelo município. "Agora é esperar a liberação, algo que deve ocorrer logo", acredita.

Apesar do saldo negativo de R\$ 1.375 milhões para receber, Schwingel atesta que a unidade segue prestando o serviço sem alteração. A UPA de Lajeado foi inaugurada em março de 2014 e só foi receber verba do Estado depois de quatro meses de funcionamento. Da União, demorou mais de meio ano. O custeio foi

integral pelo município durante esse período com repasse mensal previsto em contrato, chegando a R\$ 930 mil.

O contrato com a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV) foi prorrogado em março e termina em setembro. Neste tempo, o governo avalia a possibilidade de abrir uma licitação.

São Cristóvão e Universitário recebem equipe intersetorial

Lajeado

O governo realizou, na terça-feira, o quarto encontro microrregional do Projeto Rede Cidadã, com o objetivo de promover espaços de debate sobre as demandas das comunidades escolares. A reunião ocorreu nos bairros São Cristóvão e Universitário, que abrangem a 4ª Microrregião.

A secretária de Educação, Eloede Conzatti, afirma que o diálogo desenvolvido nos encontros propõe novos desafios ao Executivo. Relata que o processo de identificação de desafios visa buscar alternativas nas fortalezas apresentadas pela comunidade escolar.

O projeto Rede Cidadã, que se constitui pelo conjunto de ações

integradas e articuladas por profissionais dos diversos serviços disponibilizados pelo município, tem como objetivo qualificar a integração escola-família-sociedade, visando o comprometimento de todos no processo educativo.

O governo, por meio da Rede, efetuará o trabalho de base nas comunidades escolares, para garantir que as demandas apontadas pela Conferência Municipal de Educação, dentre elas, a corresponsabilidade entre família e escola no processo de ensino e aprendizagem sejam atendidas. Em cada uma das oito microrregiões, acontecerão três encontros durante o ano de 2015, sendo encontros trimestrais para cada microrregião.

Sincovat promove debate no dia 26 deste mês

Vale do Taquari

O Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat), em parceria com a Aescon, Sebrae e Central do Empreendedor, promovem reunião-almoço no dia 26. A programação con-

templa a palestra O Olhar do Sebrae para os Microempreendedores Individuais, apresentada pela gerente do serviço nos vales do Taquari e Rio Pardo, Liane Beatriz Klein.

O evento será realizado na sede do sindicato na rua Veneslau Brás, 55, Bairro São

Cristóvão, em Lajeado.

As inscrições podem ser feitas pelo www.sincovat.com.br ou cursos@sincovat.com.br

O custo para associados Sincovat/Aescon é de R\$ 30 e demais interessados é de R\$ 40. Mais informações pelo (51) 3709-2798.

Campanha do Dia das Mães termina neste sábado

Lajeado

A campanha do Dia das Mães Minha Mãe é Mil termina neste sábado. Os consumidores têm até a meia-noite do dia 16 para finalizar os cadastros das seladinhos da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), pela internet, no www.cd-lajeado.com.br/minhamaeemil

Até agora, a promoção conta com 20 mil seladinhos cadastradas. O sorteio dos seis vale-compras no valor de R\$ 1 mil cada para serem trocados por mercadorias na Associação Rural de Lajeado (Arla), ocorre no dia 23. O evento para revelar os ganhadores será realizado na sede da Arla, às 10h.

Saiba mais

Os consumidores têm direito a uma seladinha, nas compras iguais ou superiores a R\$ 50. Para participar é preciso cadastrar o código das seladinhos no site da CDL Lajeado. Além do sorteio dos seis vale-compras, a promoção distribui cerca de 200 prêmios instantâneos.

ina 6

ssa
lhão

er as UPAs
Lajeado, o
da União e
rasos alcan-
em o Minis-
tério de
s. Página 11